

# “Não acredito que a educação de moda esteja a vender um sonho falso”

**Sara Desimoni** A directora do curso de Design de Moda da Domus Academy, em Milão, está a participar como jurada no concurso Sangue Novo na 45.ª edição da ModaLisboa que termina domingo. Nesta conversa desmitificou a profissão

## Entrevista Inês Garcia

Sara Desimoni é directora do curso de Design de Moda da Domus Academy – onde o jovem vencedor da melhor colecção Sangue Novo, desta edição da ModaLisboa, estudará durante cinco semanas –, uma escola sediada em Milão, uma das mais importantes capitais da moda. Ontem, antes de participar nas Fast Talks do evento, um espaço para “reflexão, lucidez e debate” moderado pela artista Joana Barrios e com a participação de António Moura (Eleuterio Jewels), Kam Dhillon (Not Just a Label), Pedro Caride (Por Vocação), Petra Bruno (BUG Group- Brandstorytellers), a italiana Sara Desimoni conversou com o PÚBLICO, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sobre a crescente procura de cursos de educação superior de moda e desmitificou a profissão.

**A oferta de cursos de moda cresceu consideravelmente nos últimos anos. Isso reflecte a evolução e a transformação desta indústria?**

Na realidade, a oferta crescente reflecte o interesse que as pessoas começaram a ter relativamente à moda – uma área que sempre foi considerada algo frívola. A imagem da moda mudou muito nas últimas décadas e isso aumentou o número de alunos que querem vir a ser designers de moda. Obviamente que, face a isto, a oferta educativa tem de ser actualizada. O próprio mercado da moda mudou e as empresas do sector também pedem agora requisitos diferentes. A Domus Academy [fundada em 1982 e com curso de Design de Moda desde 1983] tem uma relação muito próxima com a indústria, por isso actualiza a oferta com base nas exigências que uma empresa faz quando contrata um designer.

**Há jovens que escolhem estudar Design de Moda para serem o próximo Alexander McQueen. O ensino da moda está a vender um sonho falso?**

De todo. Não acredito que a educação de moda esteja a vender um sonho falso porque é importante sonhar-se, antes de mais. A moda é um campo onde é fundamental ter uma paixão que nos guie e, se não tivermos um sonho, é difícil. O mais importante é, durante o curso, não criar falsas expectativas nos alunos. Mas é exactamente o contrário de um sonho falso: é essencial criarmos novos sonhadores.

**Como se resolve o desequilíbrio entre a oferta e a procura de cursos de Design de Moda e a falta de empregos?**

Estamos a viver um momento em que o mercado está contraído, não há expansão. Há muitos designers de moda e poucos



Sara Desimoni participou ontem nas Fast Talks e é uma das juradas do concurso Sangue Novo

postos de trabalho. Mas tenho observado recentemente que depois de acabarem o curso em Milão, os alunos escolhem voltar para o seu país de origem – seja ele na China, na América do Sul ou na Europa – e decidem criar lá a sua pequena marca própria. Isto é algo que se está a tornar cada vez mais comum, provavelmente porque lhes dá a satisfação de verem o seu sonho a realizar-se. No entanto a nível global, este desequilíbrio é um problema. Mas os estudantes de Design de Moda têm de seguir esta carreira como uma paixão: esquecer horários de trabalho, regalias e grandes ordenados. Ao início é necessário fazer-se um grande investimento. Mas onde



há talento, este é reconhecido. **Fazer formação numa escola internacional, como a Domus Academy, é essencial para se vingar?**

A escola é uma plataforma – quanto mais famosa é, quanto mais bem-sucedida, mais pode ajudar. Mas o talento está em todo o lado. Às vezes, nem sequer está na escola em si. Há casos de designers que se tornaram famosos e não vêm de nenhuma escola conceituada. Quanto se tem talento e criatividade, não é um problema ir-se para uma escola desconhecida. A questão é: como é que se torna o nosso talento visível para os outros? Na Domus alimentamos o talento dos nossos estudantes, desafiamos-os profissionalmente, sempre com a presença nas aulas de um profissional do sector. E, acima de tudo, trata-se de uma relação de designer para designer e não de estudante para professor. Outra das qualidades distintivas da Domus Academy é o facto de ser uma escola muito internacional – os nossos alunos entram numa turma que tem o mundo todo lá dentro. Isso não é muito comum e é uma das coisas mais importantes e preciosas que podemos dar a um aluno. Se puderem partilhar ideias e opiniões, uns com os outros, os alunos crescem.

**O Design de Moda é uma actividade vista como glamorosa. Quais são os equívocos acerca da profissão?**

Muitas pessoas pensam que Design de Moda cinge-se a roupas bonitas. É um conceito muito banalizado, há quem pense assim. Mas, hoje, essa ideia está a mudar por causa do trabalho realizado por grandes designers que oferecem uma visão, um sonho, que envolve pesquisas e que explora o campo artístico embora isso nem sempre seja visível. A abertura da Fundação Prada, em Milão [palco de exposições temporárias de Arte Contemporânea, por exemplo], demonstra precisamente que a moda não são só peças de roupa, é um universo muito mais completo. É muito importante passar esta mensagem e acredito que ela está a ser bem difundida. Mas vai haver sempre uma parte da população que não vai entender a moda, tal como acontece com a arte.

## Desfiles na ModaLisboa

A 45.ª ModaLisboa começa hoje, às 18h, no Pátio da Galé. Ao longo dos próximos três dias, sob o tema *The Timers*, a moda da próxima Primavera/Verão mostra-se entre a sala de desfiles do Pátio da Galé, os Paços do Concelho, a Marinha Portuguesa (amanhã, Nuno Gama, aberto ao público após entrada das pessoas com convite) e o Teatro São Luiz (o desfile de encerramento, de Dino Alves, na noite de domingo). Mas a primeira noite pertence aos jovens criadores, arrancando com os nove Sangue Novo, jovens designers ou finalistas de Design de Moda que este ano concorrem não só para mostrar a sua coleção no festival de moda holandês FashionClash mas por um prémio: um *Master Level Certificate in the Fashion Area* fruto de um *workshop* de cinco semanas em Milão na Domus Academy.

Depois, a plataforma de micromarcas Lab recebe os AwayToMars e Catarina Oliveira e a explosão floral de Luís Carvalho a dar o salto do Lab para a *passerelle* principal. A noite termina com Carlos Gil. Amanhã há mais Lab para começar o dia (Nair Xavier, Olga Noronha e Ricardo Andrez) e regressa Christophe Sauvat, fazendo-se a tarde e a noite com Valentim Quaresma, SayMyName, Miguel Vieira, Ricardo Preto e Alexandra Moura. Domingo há desfiles de Nuno Gama, Filipe Faísca, Kolovrat, Nadir Tati, Pedro Pedro, Piotr Drzal e Aleksandar Protic. Durante os três dias do evento, acessível apenas por convite, está aberta ao grande público a Wonder Room, a *pop-up store* com 22 marcas portuguesas. Também aberto ao público, nas arcadas do Pátio da Galé no Terreiro do Paço, decorre amanhã um desfile da marca de surf Billabong às 17h. O financiamento autárquico para esta edição volta a ser de 317.500 euros. **J.A.C.**